Jornal Laboratório Em Foco[1]

Talita Matsushita Magalhães[2]
Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

RESUMO

O Jornal Laboratório Em Foco possibilita aos alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) a prática da redação jornalística e acompanhamento pedagógico de todas as etapas de produção da mesma, desde a elaboração de pautas, apuração das informações até a edição do texto. A produção laboratorial permite ainda a interdisciplinaridade e a harmonia de conteúdo com os eixos temáticos do curso. Mais de 120 acadêmicos, de três turmas, escrevem textos jornalísticos que são publicados semanalmente no Em Foco.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; impresso; teoria; prática; laboratório.

INTRODUÇÃO

Fundado em setembro de 2002, o Jornal Em Foco passou a ter periodicidade semanal a partir do primeiro semestre de 2006 quando conseguiu aliar disciplinas curriculares com a produção das reportagens que fazem parte do processo de avaliação dos alunos nas aulas de Redação Jornalística, Jornalismo Econômico, Comunicação Rural, Imprensa Regional, Jornalismo Cultural, Comunicação Comparada, Legislação e Ética, Jornalismo Investigativo, Edição e outras disciplinas da grade.

2 OBJETIVO

Permitir aos acadêmicos de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) o primeiro contato com o exercício da prática jornalística, possibilitando a vivência de todas as etapas de produção de textos jornalísticos impressos, elaboração de pautas, apuração, redação, edição e diagramação, com acompanhamento pedagógico.

[1] Trabalho submetido ao Expocom Centro-Oeste 2008, na categoria B Jornalismo, modalidade B 1.1 processo Impresso, como representante da Universidade Católica Dom Bosco.
[2] Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco, e-mail: tata21_jor@yahoo.com.br.

3 JUSTIFICATIVA

O estágio de jornalismo ainda não é regulamentado no Brasil, portanto a vivência da prática jornalística no Em Foco, permite que os estudantes não necessitem passar por redações comerciais, onde vícios e hábitos nocivos dos profissionais em atuação são difundidos para os estudantes submetidos ao "falso" estágio. Os professores analisam com os alunos as situações experimentadas pelos mesmos nas etapas jornalísticas de produção, deslizes técnicos e principalmente os que ferem a ética da profissão.

Finalmente, é preciso destacar a importância do jornal laboratório no caráter extensão à comunidade, que reforça aos futuros jornalistas fundamental característica da profissão, seu papel social, de intérprete e intermediário dos fatos e a sociedade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para manter o caráter pedagógico é pré-requisito do Jornal Laboratório Em Foco que os repórteres-acadêmicos já estejam participando das aulas de Redação Jornalística, disciplina dividida em cinco módulos e que começa a ser ministrada sempre no segundo ano do curso. Os alunos do primeiro e segundo semestres só podem escrever para o Em Foco se tiverem participado de cursos de extensão sobre texto jornalístico oferecidos por docentes do curso.

Cada professor no início do semestre pauta as turmas de jornalismo para as edições que serão trabalhadas pelos repórteres-acadêmicos no período. Os temas têm concordância com os assuntos e conteúdos importantes para cada disciplina, assim como o estilo de fazer jornalismo em áreas especializadas.

São trabalhadas, pedagogicamente, todas as fases de produção do jornalismo impresso: definição e elaboração de pautas, apuração das informações, interpretação das mesmas, redação do texto, edição, e distribuição. Tudo com o acompanhamento dos docentes. Primeiro os alunos aprendem a definir assuntos que têm relevância para a sociedade e que precisam ser retratados nas páginas do Em Foco. Estas reuniões de pauta são dirigidas pelos professores em sala de aula. Os próprios acadêmicos elegem os assuntos a serem investigados e tentam encontrar o "gancho" da matéria com a ajuda do professor, isto é, começam a se interar sobre os critérios de noticiabilidade.

Com as pautas definidas começa então outro processo em busca da informação, a captação de dados. Para esta etapa são proporcionados aos alunos os chamados "Dias de Campo", quando os professores das disciplinas envolvidas na produção da edição combinam datas em que os alunos trocam a sala de aula por entrevistas nos locais onde as fontes de informação estão. O jornal Laboratório Em Foco possui um espaço onde funciona a redação, onde linhas telefônicas e Internet disponíveis em dez computadores são ferramentas de pesquisa e contato com os entrevistados. Os estudantes utilizam a redação durante as aulas e no período vespertino (o curso é matutino) para fazer a apuração de informações, sempre acompanhados pelas professoras de Redação Jornalística e Edição. As duas docentes trabalham no regime de 40 horas semanais e quando não estão em sala de aula, fazem plantão na redação para sanar as dúvidas freqüentes no processo de ensino-aprendizagem durante a coleta de informações.

Diversos conceitos do mundo jornalístico explicados em sala de aula são vivenciados pelos alunos do curso na prática da reportagem laboratorial do Em Foco. O *dead-line*, prazo para entrega das matérias, deve ser cumprido. Um cronograma com escalas para a edição das reportagens é elaborado e os professores recebem duplas de alunos autores das matérias para sessões de edição, onde ocorre a avaliação dos erros e acertos no processo de redação das reportagens.

Nas aulas da disciplina de Edição, professora e alunos se reúnem para definir quais as matérias vão ganhar destaque na capa do jornal que é diagramado em dois formatos, standard e tablóide. As turmas que estão iniciando na redação jornalística são responsáveis pelas edições tablóide, que abordam temas específicos escolhidos pelos alunos e interagem com os eixos temáticos do curso nas suas oito páginas.

O jornal Em Foco em formato Standard possui 16 páginas, com 12 editorias noticiosas e outras de opinião que são fechadas em regime de mutirão pelos acadêmicos. A turma do terceiro ano, responsável pelos jornais neste formato se reúne durante cinco horas seguidas para realizar a titulação, legendas, finalizar a edição das páginas e por fim enviá-las à gráfica.

São rodados cinco mil exemplares do Jornal Laboratório Em Foco, três mil são distribuídos aos domingos na Avenida Afonso Pena, durante a tradicional entrega dos jornais gratuitos da cidade, o restante é disponibilizado em pontos estratégicos do campus da UCDB para a comunidade universitária. Nesta etapa o

acadêmico também participa, pois acompanha os professores ao local da distribuição, recebendo o retorno imediato dos leitores às suas histórias contadas no jornal.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Em 2007 o Jornal Laboratório Em Foco teve 37 edições. Ao todo foram publicadas 430 reportagens produzidas pelos estudantes de todos os semestres do Curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco. As edições de Número 70, 74, 79, 85, 90, 95 e 98 tiveram formato Standard e a participação de estudantes do 5º e 6º semestres. O projeto gráfico do Em Foco Standard foi desenvolvido por estudantes que se formaram em 2006 e optaram em dar ao produto características parecidas aos de jornais comerciais. São 16 páginas divididas em 14 editorias, cujas pautas nestas edições buscam o factual. Na página de Opinião os estudantes produzem textos jornalísticos característicos do jornalismo opinativo, como artigos e crônicas. Houve a preocupação dos estudantes em criar espaços para a publicação de temas muitas vezes deixados de lado pelos jornalistas nas redações, por isso no Em Foco Standard existem editorias específicas para pautas de Educação, Saúde, Ambiente e Turismo, além das tradicionais Geral, Economia, Política, Cultura e Esporte. A opinião dos estudantes sobre produtos culturais da Música, Literatura, Cinema e Teatro é exposta na página de Resenhas. Apenas na página Universidade, não existe a produção acadêmica, pois é neste local que são tratados os assuntos institucionais por meio da Assessoria de Imprensa.

As demais edições produzidas no ano de 2007 foram produzidas em formato tablóide, com 8, 12 ou 16 páginas. No planejamento gráfico permanece a mesma logomarca do Em Foco Standard, mas os estudantes têm maior liberdade para trabalhar os outros elementos gráficos do produto, dependendo do tema que trata a edição. Dentro da disciplina de Jornalismo Cultural os estudantes produziram três edições (Nº63, Nº64 e Nº 66) sobre importantes escritores da literatura brasileira, José de Alencar, Clarice Lispector e Graciliano Ramos. Neste exercício eles não tiveram ajuda da designer que diagrama o jornal e entregaram o produto pronto para a impressão.

Na disciplina de Laboratório de Produção Editorial teve início o projeto “Dia de Repórter que busca desenvolver a humanização da notícia. Os estudantes trocam fatos e celebridades para contar as histórias de gente comum. Em 2007, as edições Nº 62, Nº65, Nº 67, Nº 84 e Nº 97 tiveram esta característica.

O Jornalismo Comunitário também marcou a produção do Jornal laboratório Em Foco em 2007 dentro do projeto que resgata e documenta a história de diferentes bairros da Capital de Mato Grosso do Sul. Foram retratadas as necessidades e soluções das comunidades: Tiradentes, Novos Estados, Guanandi, Planalto, José Abrão e União, Nas edições Nº 71, Nº 72, Nº 76, Nº 81, Nº 89 e Nº 91.

Em datas comemorativas como o Aniversário de Campo Grande (Edição Nº 86) e na Semana Nacional de Trânsito (Edição Nº 88) os acadêmicos desenvolveram pautas críticas e documentais sobre os temas. Para exercitar os estudantes na prática de cobertura de eventos O Jornal Laboratório Em Foco teve edições que registraram o 24º Campeonato de Pára-quedismo realizado em Campo Grande (Edição N º 78), o 8º Festival de Inverno de Bonito (Edição N º 83), Congresso de Direitos Humanos (Edição N º 94), Congresso de Direito do Trabalho (Edição Nº 96), Dia da Responsabilidade Social (Edição Nº 93) e Aniversário da UCDB(Edição Nº 92). Todas acompanhadas pela professora da Assessoria de Imprensa.

Outras disciplinas do Curso também pautaram edições especiais tablóide do Jornal Em Foco._Na disciplina de Redação Jornalística V os futuros jornalistas aprendem as peculiaridades do texto em estilo magazine e trabalharam reportagens de revista para a Edição Nº 80. Dentro da disciplina de Jornalismo Econômico houve a produção das edições Nº 75 e Nº 87. A edição Nº 77 voltou os olhos para o comportamento dos veículos de comunicação do Estado, dentro da disciplina de Imprensa Regional, assim como na de Legislação e Ética (Nº 82) onde foram publicados artigos reflexivos sobre o papel da Imprensa. A Comunicação Rural, disciplina importante para os futuros jornalistas de um Estado com Economia voltado ao agropecuário serviu de base para a produção do Em Foco N º 69 que teve como tema a 70ª Expogrande, um dos maiores eventos do setor na região.

6 CONSIDERAÇÕES

O projeto Em Foco semanal é uma experiência inédita entre os Cursos de Jornalismo de Mato Grosso do Sul que seguem a determinação do Ministério de Educação Cultura (MEC) de apenas uma produção laboratorial por bimestre. Os estudantes de jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco podem vivenciar algo muito parecido com o que acontece nas redações do jornalismo comercial, mas com a

possibilidade de criar e experimentar temas criativos e pouco usuais no jornalismo profissional.

A preocupação é de exercitar os conhecimentos teóricos estudados nas disciplinas paralelamente à prática do jornalismo impresso, misturando a adequação ao futuro mercado de trabalho jornalístico com o experimental universitário.

REFERÊNCIAS

COTTA, Pery. **Jornalismo:** teoria e prática. Rio de Janeiro: livraria e Editora Rubio, 2005.
LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
LAGE, Nilson. **A reportagem***:* teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
LOPES, D. F. **Jornal Laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. 1. Ed. São Paulo: Summus, 1989
LOPES, D. F. Para uma pedagogia do jornal-laboratório. Cadernos de Pós-Graduação, Santos, v. 1, n. 1, p. 1-47, 2001.
NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Contexto, 2006.
SQUARISI, Dad. **A arte de escrever bem:** um guia para jornalistas e profissionais do texto. São Paulo: Contexto, 2005